
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Madeira, SAD em alta, Bola (A), 23/11/2019	1
2. Andebol - Para clarear período negro, Bola (A), 23/11/2019	2
3. Andebol - Champions joga-se fora, Bola (A), 23/11/2019	3
4. "Às vezes adormeço a ver futebol" - Entrevista a Magnus Andersson, Jogo (O), 23/11/2019	4
5. Andebol - Madeira com pássaro na mão, Jogo (O), 23/11/2019	9
6. Andebol - "Oitavos" na Mira, Jogo (O), 23/11/2019	10
7. Magnus Andersson em exclusivo a O JOGO: "Às vezes adormeço no sofá a ver futebol", Jogo Online (O), 23/11/2019	11
8. Madeira SAD arranca Taça Challenge com triunfo confortável, Jogo Online (O), 23/11/2019	12
9. "Assusta-me que pensem que já somos uma equipa de Liga dos Campeões", Jogo Online (O), 23/11/2019	13
10. Andebol - Alma portuguesa para permanecer na elite europeia, Jornal de Notícias - Ataque, 23/11/2019	14
11. Cá dentro: Só falta assinar com Bruno Fernandes e Jesus rumo à vitória, Notícias ao Minuto Online, 23/11/2019	15
12. Andebol - Seleção sub-18 vence suecas, Record, 23/11/2019	16
13. Andebol - Leões acreditam, Record, 23/11/2019	17
14. Andebol, Record, 23/11/2019	18
15. Andebol - Madeira SAD bate Maribor, Record, 23/11/2019	19
16. Andebol - Primeira volta perto do fim, Record, 23/11/2019	20
17. Andebol - Águia procura limpar feridas, Record, 23/11/2019	21

CISION

A BOLA

ID: 83626528

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 13,52 x 23,68 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL › TAÇA CHALLENGE

Madeira, SAD em alta

Finalista da última época entra a ganhar ao Maribor Branik

Defesa fez diferença • Fidalgo espera mais réplica amanhã

ANDEBOL-T. CHALLENGE-3.ª J/2.ª MÃO

Pavilhão Municipal do Funchal, na Ilha da Madeira

MADEIRA, SAD		MARIBOR BRANIK
31		23
16	AO INTERVALO	9
A. Campos (gr)		Mark Ferjan (gr)
Hugo Freitas (gr)		M. Kocjancic (gr)
Nuno Milho (gr)		Filip Jerenec (6)
Elias António (5)		Andraz Velkavrh (7)
Daniel Santos (5)		Nejc Planinsek (2)
Pedro Peneda (5)		Jan Sivka (2)
João Miranda (2)		Luka Kljun(3)
Eldin Vrazalica (1)		Izidor Budja
João Gomes (4)		Julian Jerebie (2)
Nuno Silva (1)		Tadej Sok
Ulisses Ribeiro (3)		Jan Hocevar
Igor Martins		Adrijan Milicevic (1)
Elledy Semedo(5)		Nikola Ranevski
Cláudio Pedroso		Nikola Spelic
PAULO FIDALGO		T. MATJASIC

ÁRBITROS
Ruud Geraets e Paul Geraets (Hol)

HÉLDER SANTOS



Elias António foi um dos quatro jogadores do Madeira, SAD a marcar 5 golos

POR CÉLIA LOURENÇO

PAULO FIDALGO descreve a equipa do Madeira, SAD como de «classe média» quando comparado o orçamento com os do FC Porto, Benfica ou Sporting. No entanto, ontem, o treinador viu os comandados entrarem na Taça Challenge, da qual são finalistas, em alta. Frente aos eslovenos do RK Maribor Branik, em jogo da 1.ª mão da 3.ª ronda, os insulares nunca deixaram de comandar.

«A nossa força esteve na defesa e na abordagem ao jogo com confiança e visão europeia, fugindo das oscilações do campeonato nacional», comentou Fidalgo a A BOLA, reconhecendo que o sistema defensivo assente no 3X2X1 — «Temos a melhor defesa do campeonato», defende o treinador —, aliado a uma primeira linha coesa, contribuíram para o triunfo por 31-23. A confirmar a análise do técnico está o facto de Daniel Santos, António Elias, que aliás abriu a contagem aos 33 segundos de jogo, Elledy Semedo e Pedro Peneda terem sido todos autores de cinco golos.

Logo na 1.º parte, o Madeira, SAD disparou no marcador, tendo chegado a uma vantagem de oito golos (15-7), reduzida para 16-9 ao intervalo. Na 2.ª parte os eslovenos reagiram e reduziram a diferença para três golos (20-17). No entanto, a turma de Fidalgo disparou e com parcial de 6-0 chegou aos 26-17 e não mais parou até festejar. Apesar disso o timoneiro português espera mais dificuldades amanhã, quando for visitante em casa própria na 2.ª mão. «Já vão estar mais adaptados ao nosso sistema defensivo e não será tão fácil».

CISION

A BOLA

ID: 83626536

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 9,67 x 20,94 cm²
Corte: 1 de 1



Para clarear período negro

→ *Belone Moreira confia na tática para reverter o desaire ante o RK Nexe*

O Benfica disputa hoje um jogo de *tudo ou nada* nas aspirações europeias na Taça EHF. Obrigada a recuperar da desvantagem de quatro golos na Croácia, a turma de Carlos Resende tem de ganhar ao RK Nexe e assim garantir acesso à fase de grupos. «Na semana passada tivemos um período negro, em que o nosso adversário conseguiu marcar por seis vezes e nós não conseguimos concretizar, o que nos obrigou a andar atrás do resultado», reconheceu Belone Moreira à *BTV*. O lateral direito defendeu ainda que o Benfica está mais conhecedor das debilidades croatas. «Fizemos o nosso trabalho com a equipa técnica, de identificar as principais lacunas do oponente. São poderosos fisicamente, praticam bom andebol, mas têm pouca mobilidade. Vamos procurar criar superioridade para marcar golo nas zonas laterais e evitar o contacto físico», analisou.

CAMPEONATO PLACARD ANDEBOL 1

→ 13.ª Jornada

→ HOJE	
Vitória FC–Belenenses Pavilhão Antoine Velge, em Setúbal	18.00 h
Águas Santas–FC Gaia Pavilhão do Águas Santas	18.00 h
ISMAI–ABC Pavilhão Municipal da Maia	19.00 h
→ 27 novembro	
Madeira SAD–SC Horta Pavilhão do Funchal	19.00 h
Avanca–FC Porto (20 nov.)	25–34
Sporting–Boavista (20 nov.)	38–19
Benfica–Boa Hora (12 nov.)	39–18

» Jogada aos soluços, face aos compromissos das equipas nacionais nas provas europeias, a 13.ª jornada conta hoje com mais três jogos, sendo que só se conclui a 27 com duelo de insulares.

LIGA DOS CAMPEÕES

→ Grupo B → 9.ª jornada

→ HOJE	
Montpellier HB–FC Porto	16.15 h*
HC Meshkov Brest–HC Vardar	16.00 h*
Veszprém HC–PGE VIVE Kielce	16.30 h*
→ DIA 20	
THW Kiel–HC Motor Zaporozhye	32–32

→ Grupo C → 9.ª jornada

→ HOJE	
Bidasoa Irun–Sporting	15.00 h*
IK Sävehof–TATRAN Presov	15.00 h*
→ DIA 20	
Cocks–HC Eurofarm Rabotnik	23–21

* Hora em Portugal Continental

TAÇA EHF

→ 3.ª ronda de qualificação → 2.ª mão

→ hoje	
Benfica–RK Nexe Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa	18.00 h

CISION

A BOLA

ID: 83626531

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,41 x 12,16 cm²
Corte: 1 de 1



Champions joga-se fora

→ *Dragões visitam Montpellier e leões vão a Irun desafiar líder do Grupo C*

FC Porto e Sporting jogam hoje mais uma cartada para as respetivas aspirações de chegar aos oitavos da Liga dos Campeões. Três semanas depois de terem visto o antigo filho pródigo, Gilberto Duarte, marcar o golo do empate do Montpellier (23-23) no Dragão Arena, os campeões nacionais esperam hoje a difícil desforra com o 2.º classificado do grupo B, no Palais des Sports René Bougnol. Os gauleses campeões europeus de 2017/18 querem redimir-se do falhanço de não integrar as últimas 16 equipas da prova, mas do lado da turma de Magnus Andersson não falta vontade de repetir a vitória sobre um colosso fora de portas, à

CISION

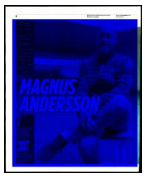
ID: 83627365

OJOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 5



ENTREVISTA

MAGNUS ANDERSSON

7

equipas foram treinadas pelo sueco de 53 anos: Drott, Copenhaga, seleção da Áustria, Karlskrona, Malmoe, Goppingen e FC Porto

307

internacionalizações pela Suécia valeram dois títulos mundiais, quatro europeus e três pratas olímpicas a Andersson como jogador

CISION

ID: 83627365

O JOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 5



MAGNUS ANDERSSON Figura importante de uma das melhores seleções de andebol de sempre, o treinador sueco do FC Porto que brilha na Champions quer continuar a divertir-se, mas passo a passo

"Assusta-me que pensem que já somos uma equipa de Liga dos Campeões"

Há prudência e algum entusiasmo contido com o andebol moderno e, em particular, com o que o FC Porto joga. Nesta entrevista, cabe tudo, dos anos 1980/90 até ao elogio da Bundesliga

Texto **JOSÉ MANUEL RIBEIRO**
Fotos **JOÃO VIEIRA**

●●● Meia distância central bicampeão do mundo, tricampeão da Europa, três vezes medalha de prata nos Jogos e eleito melhor jogador do planeta em 1993, o sueco Per Magnus Andersson é uma figura do andebol mundial que está a "divertir-se" em Portugal, a dar nas vistas na Europa e a atender telefonemas de jornalistas e amigos curiosos com esta equipa do FC Porto que se bate com os melhores dos melhores na Liga dos Campeões e às vezes vence. Magnus põe o foco no às vezes.

Quando viu o grupo em que o FC Porto iria jogar nesta Liga dos Campeões, o que pensou?

—Sempre tive o sonho de jogar nos grupos A ou B [os grupos de elite da Champions]. É mais difícil, mas também é mais divertido jogar com equipas como Kiel, Veszprém ou Kielce. Mas ficamos logo a pensar, e agora?, onde é que eu vou ganhar uns pontos? A equipa cresceu, conquistou respeito e provou que pode ganhar a qualquer um daqueles adversários, mas também pode perder com qualquer um deles.

Não perdeu muito desde que veio para o FC Porto. Ganhou tudo, foi às meias-finais da Taça EHF e está agora a fazer uma Champions histórica. Quer explicar-nos o seu processo, o que começou por mudar na equipa?

—É difícil dizer, porque não mudei nada. Era um treinador novo para a equipa e uma equipa nova para o treinador. Acho que encontramos uma boa forma de jogar. Já o disse antes, o momento-chave para nós foi com o Magdeburgo. Ali percebemos que podíamos fazer resultados fantásticos. Tivemos um pouco de sorte na Alemanha, estávamos a perder por sete ou oito golos e mudámos o jogo, numa altura em que se jogava sete contra seis. Trocámos o guarda-redes e o Thomas Bauer fez uma exibição tremenda, ao ponto de perdermos por apenas um golo. Algo começou na equipa naquele momento, deu-nos muita confiança e fizemos uma segunda mão extraordinária. Toda a gente passou a acreditar que podemos jogar muito bom andebol. Às vezes, é preciso mais experiência; é preciso jogar muito mais partidas internacionais. Para nós, às vezes também é mais fácil jogar lá fora, porque preferimos um andebol físico. Temos jogadores grandes, que gostam de jogar com dureza e aqui, na liga portuguesa, joga-se de outra maneira; os jogadores são mais pequenos, mais técnicos.

Como se define enquanto treinador? Qual é o perfil de Magnus Andersson?

—Gosto do andebol que praticamos aqui. Temos alguns jogadores mesmo muito criativos. Em poucas palavras, o que valorizo é a disciplina e a paciência. Falo muito disso com a minha equipa. Precisamos de encontrar um equilíbrio entre o quanto criativos podemos ser e a realidade de que, neste nível, um pequeno erro vale um golo do adversário em contra-ataque. Aqui, o que precisamos é de descobrir como não perder a criatividade sem deixarmos de ser disciplinados. Temos alguns sistemas, um plano de jogo com muitas combinações, mas também aproveitamos as pequenas coisas, um contra um, dois contra dois, porque dispomos de bastantes jogadores de qualidade que sabem fazê-lo.

Até onde pode esta equipa chegar nos próximos anos?

—Assusta-me um pouco que as pessoas pensem que já estamos neste patamar internacional. É claro que jogamos muito bem agora, mas se pensarmos que podemos manter-nos sem muito treino, sem trabalharmos realmente no duro e sem muitos jogos na Europa... Espero que nos mantenhamos neste nível muito tempo, mas temos de dar um passo de cada vez.

O Magnus não é como um treinador de futebol. Fala em trabalhar e melhorar, mas nunca em contratar melhores jogadores, com experiência internacional...

—Espero é poder continuar a trabalhar com estes. Porquê procurar outros? É claro que olhamos sempre para o mercado, mas temos de ser realistas. Não temos estrelas como as do Kiel ou do Vardar. Dois ou três jogadores lá ganham mais do que toda a gente aqui. Não seria realista, para mim, começar a sonhar com estrelas como Dvnjak [Kiel] ou Nenadic [Veszprém]. Para quê procurar? Temos bons jogadores. Vamos trabalhar com os jovens aqui. É mais divertido.

"Já o disse antes, o momento-chave para nós foi com o Magdeburgo. Ali percebemos que podíamos fazer resultados fantásticos"

"Para quê procurar [estrelas]? Temos bons jogadores. Vamos trabalhar com os jovens aqui. É mais divertido"

"Gosto do andebol que praticamos aqui. Temos alguns jogadores mesmo muito criativos"

"Aqui, o que precisamos é de descobrir como não perder a criatividade sem deixarmos de ser disciplinados"

"Gerações de 1998 e 2000 serão importantes"

●●● Há muito otimismo por parte do treinador do FC Porto relativamente às últimas fornadas da formação portuguesa. E o lateral-direito Diogo Silva pode estar de regresso ao Dragão Arena.

Sabe quem foi Aleksander Donner?

—Não.

Foi um treinador ucraniano, campeão em Portugal com o ABC, jogou uma final da Taça dos Campeões, foi selecionador. Liderou uma primeira revolução no andebol português. Aparentemente, estamos numa segunda revolução, com os desempenhos internacionais dos clubes e o regresso da Seleção a uma fase final do Europeu. Acha que pode ter um papel nesse processo?

—Portugal tem um bom contexto neste momento, mas, só porque as coisas estão a correr bem agora, não podemos estar certos de que vão correr bem no próximo ano. No mundo do andebol, todos falam de Portugal, por causa do FC Porto na final-four da Taça EHF, por causa do Sporting na Liga dos Campeões, por causa do apuramento da Seleção pela primeira vez desde 2003, penso. E se virmos os juniores, também estão a ter bons resultados. Esta geração do André Gomes [Luís], Frade e Leo [Leonel Fernandes], os nascidos em 1998, está a sair-se muito bem. A geração de 2000 também. Há muitas coisas positivas a acontecer no andebol português. Se a Federação e os clubes começarem a trabalhar um pouco em conjunto; se traçarem um plano para o futuro; se tiverem um pouco de sorte também... Portugal está num grupo bem complicado no Europeu, com Noruega, França e Bósnia, mas tem uma boa hipótese. Os jogadores estão com confiança; bateram a França, aqui. Tem de ser passo a passo, trabalhando sempre muito, e estipulando pequenos objetivos. Estas gerações de 1998 e 2000 podem ser muito importantes para o andebol português.

O Diogo Silva, que está emprestado ao RK Celje e foi considerado o melhor jogador do último Europeu de sub-20, pode regressar ao FC Porto ainda esta época?

—É o nosso plano. Para mim, era muito importante que ele desse um passo em frente este ano. É um dos maiores talentos mundiais na posição dele [lateral-direito]. Estamos a estudar o que será melhor para todos; se o recuperamos já ou se o mantemos emprestado. Nós temos jogadores para aquele lugar e o Celje é um clube muito bom, com uma boa tradição de trabalho com os jovens. Quando falei com eles, percebi imediatamente que era uma boa oportunidade de pôr o Diogo a rodar e a ver o que consegue aprender com uma época no estrangeiro, para nos ajudar na próxima.

CISION

ID: 83627365

O JOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 5

"No Goppingen tinha quase cinco mil pessoas no pavilhão"

Magnus Andersson chegou ao FC Porto vindo da Bundesliga, considerado o melhor campeonato do mundo. Admite sentir falta dos megapavilhões e de jogar todas as semanas com equipas de topo

●●● O campeonato português nunca será como o alemão, mas o treinador do FC Porto gostava que se discutisse o tema, pelo menos.

Teve resultados muito interessantes no Goppingen [venceu duas Taças EHF]. Quer comparar o potencial dos dois clubes?

—Não podemos comparar estes dois clubes. O Goppingen é um clube da tradição do andebol, de outro nível. Não é que a equipa seja melhor do que a nossa, mas o interesse pelo jogo na Bundesliga é muito maior. Nos meus dois primeiros anos, tínhamos quase cinco mil pessoas no pavilhão, todos os jogos. É outro nível de interesse. Há muitas equipas lá que conseguem seis, sete, oito mil espectadores. O Kiel ultrapassa os dez mil. É tudo maior. E não há lá adversários como alguns que temos cá, em que nos basta fazer um jogo aceitável para ganhar por dez ou quinze golos. O nível competitivo na Bundesliga é mesmo muito alto.

Sente falta disso?

—Muitas vezes. Agora estou bem aqui e não voltaria à Alemanha, mas é a melhor liga do mundo, onde cada jogo é um evento ao nível da Champions. Todas as semanas. Às vezes, aqui, se formos ao Boa Hora temos cem espectadores. A dimensão da Bundesliga é espantosa.

Tenho falado com o presidente da Federação Portuguesa de Andebol sobre como fazer crescer a modalidade. Acha que boas participações nas competições internacionais de clubes e seleções chegam para fazer crescer o andebol?

—Acho que o andebol pode ser muito maior aqui, mas não como na Bundesliga. Os três grandes clubes de futebol são muito importantes. Se eles não estivessem no andebol, não sei o que aconteceria. Mas é fundamental que haja outras equipas e que elas saibam trabalhar com os jovens jogadores e fazê-los crescer, mesmo que seja para que FC Porto, Benfica ou Sporting os vão buscar depois. É a vida. Também acho que precisamos de discutir o que queremos fazer com a Liga no futuro. De momento, somos 14 equipas e não me parece que haja nível para tantas. Isso assusta-me um pouco.

Menos equipas, portanto?

—Sim. É algo que precisamos de fazer.

Gostava de participar nesse debate?

—Se alguém me pedir [risos].

Tem o professor Magalhães no FC Porto.

—Sim, mas é algo que a Federação e as equipas portuguesas devem começar a discutir: o que podem fazer melhor no futuro. É uma pergunta importante para o campeonato e

> "Não é que a equipa [do Goppingen] seja melhor do que a nossa, mas o interesse pelo jogo na Bundesliga é muito maior"

> "Somos 14 equipas [no campeonato] e não me parece que haja nível para tantas. Isso assusta-me um pouco"

"RECEBO TELEFONEMAS DE AGENTES"

●●● Não se faz uma boa Liga dos Campeões impunemente, mas o treinador do FC Porto não dá sinais de temer uma razia na equipa, embora admita que gostaria de manter este grupo enquanto durar o contrato com o FC Porto, válido até 2022.

Os seus amigos e contactos no estrangeiro estão curiosos com esta equipa? Fazem-lhe perguntas?

—Claro. Fazem muitas perguntas. Amigos, treinadores, mas também muitos jornalistas. Ligam agentes, a todo o momento, a perguntar pelos nossos jogadores. Depois do que fizemos na época passada, gerou-se muito interesse pela equipa e pelo que fazemos.

Tem mais dois anos de contrato. Manter estes jogadores vai ser um problema?

> "Tenho a sensação de que aqui não podemos debater, não podemos falar uns com os outros, e não percebo"

> "[Na Bundesliga] não há lá adversários como alguns que temos cá, em que nos basta fazer um jogo aceitável para ganhar por dez ou quinze golos"

—Não. Mas não fico surpreendido se houver interesse neles. Os melhores clubes do mundo estão sempre a observar-nos. Os jogadores são bons, são jovens, e, como falávamos há pouco, esta nova geração já dá nas vistas, vai estar no campeonato da Europa. Depois dos nossos resultados na EHF e na Liga dos Campeões, é normal que haja interesse. E também espero que algum deles tenha a possibilidade de jogar noutro campeonato, talvez na Bundesliga, que é a melhor do mundo. Mas conto que fiquem enquanto cá estiver. Temos uma equipa engraçada, muito boa.

"Às vezes, adormeço no sofá a ver futebol"

●●● Apesar de ter jogado futebol, Magnus deixa escapar que tem outras preferências.

O FC Porto é um clube de futebol...

—A sério, também jogam futebol aqui? [risos] Eu sei, é um clube de futebol. Em Portugal, é futebol, futebol, futebol.

Sente, da parte do clube, que o seu trabalho tem impacto, que estão interessados?

—Sim, com certeza. Aqui no Norte, percebemos que também há muita tradição no andebol. Falou há pouco do que o Braga [ABC] fez no andebol internacional e sentimos isso quando lá vamos. Tenho o sentimento de que as pessoas aqui têm um interesse genuíno na modalidade. Nos jogos grandes, também vemos aqui os nossos adeptos. Imagino que os adeptos do futebol também cá venham nessas alturas apoiar o FC Porto. É bom sentirmos que somos uma família e que não importa se é andebol ou futebol.

Qual é a sua equipa de futebol?

—Não tenho. Quer dizer, na Suécia tenho algumas. Tenho muitos amigos que jogaram futebol. Não direi que sou amigo, mas conheço muito bem o selecionador, Janne Andersson, que é da minha terra e com quem trabalhei muito tempo. Na Suécia, também gosto muito de hóquei no gelo. Interesso-me por todos os desportos e também vejo futebol, embora às vezes adormeça no sofá, quando é aborrecido. E vou ver alguns jogos do FC Porto quando são cá no estádio. O FC Porto é a minha equipa agora.

As pessoas já o reconhecem na rua, no Porto?

—Cada vez mais.

Mas não como na Suécia. Deve ser um ídolo lá...

—Não, não. Talvez quando jogava e éramos campeões europeus ou íamos aos Jogos Olímpicos, estávamos sempre na televisão. Posso sair à rua sem problemas na Suécia.



Montpellier: FC Porto joga hoje em França (16h15, Porto Canal), para a nona jornada da Champions

Reconhecimento: Andersson foi anteontem premiado com o Dragão de Ouro para Treinador do Ano

CISION

ID: 83627365

O JOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 4 de 5



para os jogadores.

Falou em algo que é uma queixa comum a vários jogadores de andebol que conheço. O excesso de faltas; o facto de o contacto estar quase proibido na atual arbitragem portuguesa. Já não se pode tocar no adversário. Também se deve debater esse tema?

—Gostaria de o debater, sim. Às vezes, é um problema grande para as equipas. Vamos jogar na Europa e é como se fossem dois tipos de andebol diferentes. Não digo que se deve ultrapassar os limites, mas sim permitir um jogo mais duro. Também não peço que se jogue como na Bundesliga ou no andebol internacional, mas que discutamos juntos o que se pode fazer para melhorar. Tenho a sensação de que aqui não podemos debater, não podemos falar uns com os outros, e não percebo. Se pudermos levar o andebol para outro nível, será melhor para todos, por isso precisamos de conversar sobre muitos assuntos. As faltas são uma delas, mas também o dinheiro. Há coisas que podem ser bastante melhores.



MAGNUS ANDERSSON

"Os três grandes clubes de futebol são muito importantes. Se eles não estivessem no andebol, não sei o que aconteceria"

"Precisamos de discutir o que queremos fazer com a Liga"

"Vamos jogar na Europa e é como se fossem tipos de andebol diferentes. Não digo que se devem ultrapassar os limites, mas sim permitir um jogo mais duro"

"Estava habituado a ouvir que era demasiado pequeno e devia dedicar-me ao futebol. Não sei se foi por teimosia que meti na cabeça ir provar o contrário"

CRIATIVIDADE Membro de uma grande geração do andebol sueco e mundial, Andersson fala com entusiasmo da evolução que o jogo sofreu

"Revejo-me no Rui Silva e no Miguel Martins"

●●● O treinador do FC Porto fez carreira como central, a organizar o ataque de uma das melhores equipas da história. Há elogios e há senhores elogios.

O Magnus foi um jogador de topo e vem de um país onde o andebol tem um grande protagonismo. Quer fazer uma comparação entre o público sueco e o português?

—São um pouco diferentes, claro. A Suécia tem muita tradição, no desporto e no andebol em particular. Temos outro tipo de estruturas nos clubes. Cresci em Linkoping, a 200 quilómetros de Estocolmo, e comecei a jogar lá. Também joguei futebol.

Em que posição?

—No meio-campo.

Quase como no andebol.

—Sim. Mas nessa altura, no começo dos anos 1980, o bloco de Leste era realmente muito bom no andebol. Só jogava quem tinha dois metros de altura e pesava 120 quilos. Estava habituado a ouvir que era demasiado pequeno e que devia dedicar-me ao futebol. Não sei se foi por teimosia que meti na cabeça que ia provar o contrário. Depois, foi tudo muito rápido. Mudei-me para o Halmstad e um ano mais tarde estava na seleção da Suécia, onde joguei de 1988 até 2003.

Jogou numa seleção histórica.

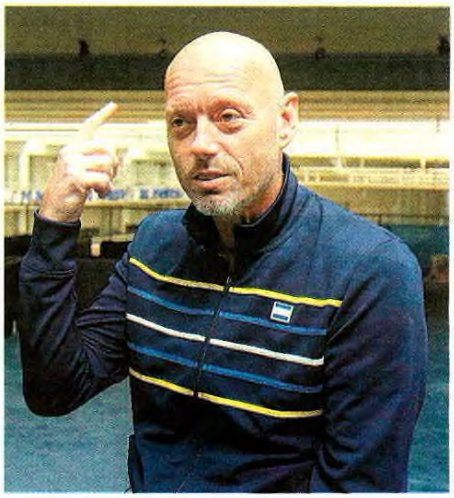
—Agora percebo isso. Tínhamos jogadores muito bons e conseguimos resultados extraordinários. Foram quase quinze anos juntos, muitas medalhas, muitos campeonatos da Europa, Mundiais...

O andebol mudou muito entretanto, está bastante mais rápido, mais poderoso. Acredita que essa grande equipa da Suécia teria o mesmo êxito agora?

—É difícil dizer. Não penso muito no passado. Os meus jogadores são muito físicos, são profissionais, treinam realmente bem... Talvez algumas coisas fossem melhores antes, enquanto outras são muito, muito melhores agora. Como disse, é tudo tão físico e tão rápido agora...

Sente a falta do andebol mais elegante desses tempos?

—Não. Aqui no FC Porto temos uma boa mistura disso tudo. Para mim, jogamos um andebol fantástico e o feedback que recebo dos meus amigos e das pessoas com quem trabalhei na Dinamarca, na Alemanha e na Suécia é sempre de que jogamos um andebol extraordinário e entusiasmante. É sempre agradável ver os nossos jogos, rápidos e cheios de boa técnica. Talvez no futuro possamos ser muito melhores no contra-ataque. É um dos aspetos que queremos melhorar.



Vê semelhanças entre o Magnus Anderson, um meia distância central com apenas 1,80 metros, e o Rui Silva?

"Não preciso de muitas explicações [...]. Bastam algumas palavras e eles [Rui Silva e Miguel Martins] tratam do assunto"

—Alguém da Escandinávia, penso, fez-me essa pergunta há algumas semanas. Vejo muitas características minhas no Rui, é verdade, e também no Miguel [Martins]. São dois "playmakers" realmente muito criativos, que também fazem golos. Facilitam-me a vida. Não preciso de muitas explicações, nem de arranjar uma ferramenta tática. Bastam algumas palavras e eles tratam do assunto.

"Quintana precisa de jogar Mundiais"

●●● Magnus trava o entusiasmo com as exibições de guarda-redes (e em geral da equipa): estão só a começar.

Há o fenómeno cubano em Portugal, e em particular no FC Porto, embora não vejamos Cuba num campeonato do mundo há cerca de 20 anos. Tem uma explicação?

—Pelo que percebi, foi o professor Magalhães que começou a trazê-los para o FC Porto. O que podemos ver é que têm físicos impressionantes e saltam como o diabo. São fortes, jogam bem, são bons desportistas e têm ajudado o clube e também a seleção. Às vezes, nem acredito no que vejo. A compleição física, sobretudo, é impressionante.

Já houve outro treinador sueco no andebol português, durante muitos anos; o seu amigo Mats Olsson. Falou com ele antes de vir?

—Falei com ele muitas vezes antes de dizer sim ao FC Porto. Não falámos muito de andebol, mas mais sobre a vida no país. É um bom amigo, jogámos muitos anos juntos, por isso, era fácil ligar-lhe e perguntar.

Foi o melhor guarda-redes de todos os tempos?

—Temos muita tradição na baliza. O Mats, claro, mas também o Thomas Svensson, Peter Gentzel, Klaus Engel, antes. O Mats era um dos melhores, claro.

Esta Liga dos Campeões também pôs um guarda-redes do FC Porto em grande destaque na Europa. Vê o Quintana entre os cinco ou dez do topo mundial?

"Às vezes, nem acredito no que vejo. A compleição física [dos cubanos], sobretudo, é impressionante"

—É muito difícil dizer. O Alfredo precisa de jogar a este nível mais alguns anos antes de podermos pôr as coisas nesses termos. Só jogamos andebol internacional há um ano e meio; é demasiado cedo. O Alfredo é um guarda-redes muito bom, que pode ser cada vez melhor à medida que vá passando pelos jogos realmente duros das provas europeias. Precisa de jogar Europeus e Mundiais antes de podermos falar no topo.

CISION

ID: 83627365

OJOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 21,22 x 24,73 cm²
Corte: 5 de 5



vending
www.nvending.net
a qualquer hora... em qualquer lugar

SÁBADO 23 NOVEMBRO 2019

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 35, n.º 275
1,10€ IVA Inc.

Melhor Diário Desportivo
Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

OJOGO



FC PORTO

Extensão do contrato ficou acordada durante as negociações da nova cláusula de rescisão

Fábio com compromisso até 2025

P10-12

// Prolongamento além de 2022 era, no imediato, impossível pela lei
// Jorge Mendes por dentro do processo



Pepe só na Liga Europa

MAGNUS ANDERSSON, TREINADOR DO ANDEBOL DO FC PORTO E DRAGÃO DE OURO, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA

"Às vezes adormeço a ver futebol"

P2-5

"Quintana precisa de jogar Mundiais"

"Para quê procurar estrelas? Vamos trabalhar com os jovens"

"Assusta-me que pensem que já somos uma equipa de Liga dos Campeões"

VIZELA-BENFICA 20H45 RTP1

Bruno Lage vai ser aumentado e mantém vínculo até 2023

"SÓ QUERO SABER ONDE ASSINO"

Conti e Samaris chamados, Rúben Dias poupado

P6-8

SPORTING

Silas conhece as dificuldades da SAD, mas não cede num reforço

Um central é o mínimo

Fernando reaparece a todo o gás em jogo-treino

P13-15

FLAMENGO-RIVER PLATE 20H00 SPORT TV1

Treinador português assume "sonho de vencer a Libertadores"

Jesus contra o enguiço das grandes finais

P16-17



CISION

ID: 83627846

O JOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,00 x 8,62 cm²
Corte: 1 de 1



Madeira com pássaro na mão

MADEIRA SAD	31
MARIBOR	23

Pavilhão do Funchal

Árbitros: Ruud Geraets e Paul Geraets (Holanda)

MADEIRA SAD Hugo Freitas e António Campos (Gr); João Gomes (4), Elledy Semedo (5), Daniel Santos (5), João Miranda (2), Nuno Silva (1), Ulisses Ribeiro (3); Elias António (5), Eldin Vrazalica (1), Pedro Peneda (5).
Treinador: Paulo Fidalgo.

MARIBOR Mark Ferjan e Martin Kocjancic (Gr); Adrjan Milicevic (1), Nejc Planinsek (2), Luka Kljun (3), Filip Jerenec (6), Andraz Velkavrh (7), Izidor Budja; Ernest Jerebic (2), Jan Sivka (2) e Nikola Narevski.
Treinador: Tomi Matjasic

AO INTERVALO 16-9

●●● Ao derrotar o Maribor por oito golos de diferença no jogo (31-23) da primeira mão da terceira ronda da Taça Challenge de andebol, o Madeira SAD deu um passo decisivo para entrar nos oitavos de final de uma competição em que foi finalista na época passada.

Ontem, a formação eslovena não forneceu grande oposição. O domínio da equipa do Funchal foi mais premente no primeiro tempo, com boa uma exibição a nível defensivo, pois o Maribor limitou-se a bater por nove vezes Hugo Freitas, o guarda-redes que Paulo Fidalgo utilizou nos primeiros 30 minutos.

Depois do intervalo, o jogo foi mais equilibrado, muito por força de uma forma de encarar o jogo mais descontraída por parte dos insulares. Ter uma vantagem confortável e saber que a segunda mão será também no Funchal (amanhã, 17h00) criou a ideia que a eliminatória está mais do que bem encaminhada. —A.F.



Hélder Santos/Asp-ress

Paulo Fidalgo espera garantir amanhã o apuramento

CISION

ID: 83627840

O JOGO

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,49 x 22,45 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **FC Porto e Sporting podem jogar hoje descontraídos em Montpellier e Irun. Na próxima ronda é que será importante ganhar**

"OITAVOS" NA MIRA

Portistas podem dar o passo decisivo se pontuarem dia 27 na Ucrânia e os leões terão uma verdadeira final dia 30, ao receberem o sueco Savehof. Equipas portuguesas estão próximas de um feito histórico



Ivan Del Val/Global Imagens

FC Porto esteve muito perto de bater o Montpellier na partida do Dragão Arena

CARLOS FLÓRIDO

●●● "O FC Porto é uma das boas equipas europeias da atualidade. No jogo de lá fizemos uma boa gestão final e tivemos a última bola. Uma bola de sorte!", recordou Patrice Canayer, treinador do Montpellier, sobre o empate obtido no início do mês no Dragão Arena (23-23), graças a um contra-ataque de Gilberto Duarte nos últimos segundos. Hoje, a partir das 16h15 (Porto Canal), as equipas reencontram-se em França, com a local a pensar colar-se ao Kiel no primeiro lugar e os portistas tendo a ambição de aumentar os oito pontos com que terminaram a primeira volta e que a própria EHF considera poderem ser suficientes para passar aos oitavos de final da Liga dos Campeões. O caminho do Sporting, que a partir das 15h00 defronta o Bidasoa, em Irún, tem mais obstáculos pela frente, mas a meta é a mesma.

"Temos de vencer o último jogo em casa", diz Thierry Anti, treinador dos leões, sabendo que, a dois jogos de terminar o Grupo C, vencer os suecos do Savehof, dentro de uma semana, será suficiente. "Ainda assim, quero ganhar em Irún para aumentar o moral. Faltam apenas duas partidas e temos de ganhar a última, mas vamos a Irún pelos dois pontos. Apenas um empate pode ser suficiente, mas não podemos focar-nos nisso", completa Anti. O Bidasoa, que na primeira volta empatou em Lisboa (30-30), lidera o grupo e ainda não perdeu, mas há um facto indesmentível, que Anti sublinha: "A equipa está muito bem e a jogar melhor do que na primeira partida". Se passar como segundo no Grupo C, o Sporting já sabe que terá um play-off com o Dínamo de Bucareste para atingir os "oitavos". Não será novidade, pois é exatamente o mesmo adversário do ano passado!

Já em Montpellier, o pivô portista Alexis Borges espera "um jogo duro e difícil", mas sabe que será quarta-feira, em Zaporozhye, que os dragões podem aumentar a tranquilidade no Grupo B. "Serão dois jogos fora num curto espaço de tempo", lembra Borges, sabendo que a equipa voará direta de França para a Ucrânia, onde o Zaporozhye, tendo só dois pontos, está em crescendo de forma.

EHF Belone confia na recuperação do Benfica

O Benfica tem hoje (18h00, BTV) uma dura tarefa, ao ter de recuperar os quatro golos de desvantagem (30-26) que trouxe da Croácia, frente ao RK Nexe, para entrar na fase de grupos da Taça EHF. "Tivemos um período negro, em que o adversário marcou por seis vezes", lembrou Belone Moreira, revelando estarem identificadas "as principais lacunas do oponente". O Nexe é "muito físico e com pouca mobilidade", pelo que o segredo será atacar pelas pontas.

ANOTE

VOOS
A equipa do Montpellier foi ontem ao aeroporto local inaugurar os voos diretos... para o Porto

SURPRESA
Com 10 golos de Barys Pukhouski, o Zaporozhye foi na quarta-feira empatar a Kiel (32-32)

CONHECIDOS
Se passar em segundo no Grupo C, o Sporting encontrará o Dínamo de Bucareste no play-off, tal como há um ano

Magnus Andersson em exclusivo a O JOGO: "Às vezes adormeço no sofá a ver futebol"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/11/2019

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5298f859

O treinador da equipa de andebol do FC Porto fala em exclusivo a O JOGO numa entrevista que não pode perder na edição deste sábado. Da presença dos dragões na elite europeia ao elogio da Bundesliga, cabe tudo nesta conversa.

"Assusta-me que pensem que já somos uma equipa de Liga dos Campeões"

"Gerações de 1998 e 2000 serão importantes"

"Às vezes, adormeço no sofá a ver futebol"

"Revejo-me no Rui Silva e no Miguel Martins"

José Manuel Ribeiro (entrevista)/João H. Vieira (edição de vídeo)

Madeira SAD arranca Taça Challenge com triunfo confortável

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/11/2019

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2f42ba44

Equipa madeirense bateu o Maribor Branik por 31-23, no Funchal.

O Madeira SAD começou esta sexta-feira a Taça Challenge de andebol da melhor forma, ao ganhar os eslovenos do RK Maribor Branik por 31-23, no Funchal, em partida da primeira mão da terceira eliminatória.

A equipa de Paulo Fidalgo, finalista da última edição da prova europeia, consegue uma margem confortável para o encontro da segunda mão, que decorre no domingo, também no Pavilhão do Funchal, pelas 17h00

[Additional Text]:
Madeira SAD bateu o Maribor

"Assusta-me que pensem que já somos uma equipa de Liga dos Campeões"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/11/2019

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d3510821

ENTREVISTA (Parte 1) - Figura importante de uma das melhores seleções de andebol de sempre, Magnus Andersson, treinador sueco do FC Porto que brilha na Champions, quer continuar a divertir-se, mas passo a passo.

Meia distância central bicampeão do mundo, tricampeão da Europa, três vezes medalha de prata nos Jogos e eleito melhor jogador do planeta em 1993, o sueco Per Magnus Andersson é uma figura do andebol mundial que está a "divertir-se" em Portugal, a dar nas vistas na Europa e a atender telefonemas de jornalistas e amigos curiosos com esta equipa do FC Porto que se bate com os melhores dos melhores na Liga dos Campeões e às vezes vence. Magnus põe o foco no às vezes.

[Additional Text]:
Magnus Andersson, treinador do andebol do FC Porto

José Manuel Ribeiro (entrevista)/João H. Vieira (edição de vídeo)

CISION

ID: 83627263

Jornal de Notícias

23-11-2019 | Ataque

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 8,29 x 28,66 cm²
Corte: 1 de 1



Alma portuguesa para permanecer na elite europeia

F. C. Porto e Sporting jogam fora de portas o acesso à próxima fase. Triunfos abrem boas perspetivas

ANDEBOL Agora é mesmo a doer. F. C. Porto e Sporting disputam a nona jornada da Liga dos Campeões e não há espaço para erros. Neste cerco pontual que já começa a apertar, é dos dragões a tarefa mais complicada. Na última jornada, frente ao Kiel, os portistas surpreenderam o mundo do andebol com mais uma exibição de alto nível, mas caíram nos minutos finais. No entanto, depois de, a meio da semana, terem regressado às vitórias na Liga, frente ao Avanca (25-34), os pupilos de Magnus Andersson viajam até França, mais concretamente Montpellier (hoje, 16.15, Porto Canal) com a confiança elevada.

Na antevisão ao jogo, o pivô Alexis Borges reconheceu qualidade ao emblema francês, onde joga o ex-portista Gilberto Duarte, mas afirmou que os campeões nacionais querem trazer a vitória para casa. "O Montpellier criou-nos muitas dificuldades no Dragão Arena, por isso esperamos um jogo duro e difícil, mais uma vez. Vamos dar tudo para conseguir os pontos que precisamos para passar à próxima fase", afirmou o atleta portista. O F. C. Porto segue na sexta posição (a última que dá acesso à próxima fase), com oito pontos, enquanto o Montpellier é segundo classificado, com 11.

PÉ E MEIO NOS PLAY-OFFS

No Grupo C está o outro representante português. O Sporting viaja até Espanha para defrontar o líder Bidasoa Irun, num embate do qual os leões podem sair, em caso de vitória, com o apuramento para os play-offs praticamente assegurado. Numa missão que será tudo menos fácil, os verdes e brancos têm pela frente uma equipa espanhola que ainda não perdeu. Contudo, o resultado da primeira volta (empate a 30 golos), abre boas perspetivas de um bom desfecho. Ainda assim, mesmo que o Sporting não vença, continua a depender só de si, já que em caso de vitória na última ronda, frente aos suecos do Savehof, conseguirá assegurar o apuramento.●

RICARDO ROCHA CRUZ



FILIPE AMORIM / GLOBAL IMAGENS

Livre executado por Ruesga frente ao Bidasoa Irun

Cá dentro: Só falta assinar com Bruno Fernandes e Jesus rumo à vitória

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/11/2019

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=910998db

Conheça os destaques da imprensa nacional deste sábado.

Final da Copa Libertadores, Taça Portugal e andebol são os temas em destaque na imprensa nacional desportiva deste sábado.

O diário A Bola titula "fuga para a vitória", fazendo alusão à final da maior prova sul-americana de clubes que irá opor, neste sábado, o Flamengo de Jorge Jesus ao River Plate, vigente detentor da competição.

Por sua vez, o diário Record coloca em destaque Bruno Fernandes, realçando que faltam poucos detalhes para o capitão leonino renovar o vínculo com o emblema de Alvalade.

A primeira página do diário O Jogo é com Magnus Andersson, treinador de andebol do FC Porto que reconheceu numa entrevista a esta publicação: "Às vezes adormeço a ver futebol".

Confira as manchetes deste sábado, clicando na imagem acima.

Notícias Ao Minuto

CISION

Record

ID: 83627790

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,00 x 8,12 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Seleção sub-18 vence suecas

A Seleção feminina de sub-18 venceu (25-14; 12-5 ao intervalo) ontem a Suécia na 1ª jornada do Scanibérico, que termina amanhã em Honefoss, Noruega. "Defrontámos uma equipa com muita qualidade e possante, atual vice-campeã europeia desta geração. Mas fomos consistentes ao nível defensivo, cumprindo o objetivo", considerou a selecionadora Ana Seabra. Portugal defronta hoje a Noruega.

CISION

Record

ID: 83627692

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 15,92 x 23,77 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL

LEÕES ACREDITAM

Sporting pode apurar-se já hoje para o playoff de acesso aos oitavos da Liga dos Campeões

ALEXANDRE REIS

O Sporting apresenta-se hoje (15h00) em Irun (País Basco) com alma renascida, pois pode apurar-se, desde que vença o Bidasoa e os suecos do Savehof percam com os eslovacos do Presov, para o playoff de acesso aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões, na penúltima jornada do Grupo C. O cenário é pouco provável, mas mesmo que não aconteça, os leões terão uma derradeira oportunidade quando receberem na última ronda a turma nórdica, na série que apura os dois primeiros classificados.



DAVID CABRAL SANTOS

EMPATE. Sporting e Bidasoa lutaram no Pavilhão João Rocha

GRUPO B - CHAMPIONS

9.ª jornada

MONTPELLIER	16h15	FC PORTO
MESHKOV BREST	16h30	VARDAR
VESZPRÉM	16h30	KIELCE
KIEL	32-32	MOTOR

GRUPO C - CHAMPIONS

9.ª jornada

BIDASOA IRUN	15h00	SPORTING
SAVEHOF	15h00	PRESOV
COCKS	23-21	RABOTNIK

O francês Thierry Anti, treinador do Sporting, já fez as contas: "Temos de vencer o último jogo, mas quero ganhar em Espanha para aumentar o moral. Vamos tentar regressar com um bom resultado. O Sporting está a jogar melhor, depois do empate (30-30) com o Bidasoa no Pavilhão João Rocha."

Quanto ao FC Porto, tem tarefa difícil em França, defrontando o Montpellier de Gilberto Duarte, na 9ª ronda do Grupo B da Champions. Na primeira volta registou-se um empate (23-23).

CISION

ID: 83627683

Record

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,91 x 2,95 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. A turma alemã do Fuchse Berlin, finalista vencida da Taça EHF perante os compatriotas do Kiel, vai organizar a Final Four da competição, dias 23 (meias-finais) e 24 (finais) de maio.

CISION

ID: 83627789

Record

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 4,85 x 8,52 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Madeira SAD bate Maribor

Com uma primeira parte de excelência ao nível defensivo, o Madeira SAD venceu (31-23; 16-9 ao intervalo) ontem, no Funchal, a turma eslovena do Maribor e deu um passo importante rumo aos oitavos-de-final da Taça Challenge. O adversário ainda reagiu no início da segunda parte, mas a turma insular teve sempre o controlo.

A segunda mão realiza-se amanhã, outra vez no Funchal por acordo das equipas.

CISION

ID: 83627685

Record

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,91 x 10,17 cm²
Corte: 1 de 1



CAMPEONATO

Primeira volta perto do fim

A 13ª e última ronda da fase regular do Campeonato Placard prossegue hoje, sendo de destacar o embate entre Maia ISMAI e ABC na luta pelo 4º lugar. Já com os três grandes despachados, o Belenenses visita Setúbal e o FC Gaia vai a Águas Santas.

CAMPEONATO PLACARD

13.ª jornada

V. SETÚBAL	18h00	BELENENSES
ÁGUAS SANTAS	18h00	FC GAIA
MAIA ISMAI	19h00	ABC
MADEIRA SAD	27 nov.	SP. HORTA
AVANCA	25-34	FC PORTO
SPORTING	38-19	BOAVISTA
BENFICA	39-18	BOA HORA

CISION

ID: 83627688

Record

23-11-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,98 x 10,10 cm²
Corte: 1 de 1



TAÇA EHF

Águia procura limpar feridas

A expectativa na Luz é muito grande, perante a receção do Benfica ao Nexe (hoje, às 18h00), na segunda mão da terceira pré-eliminatória da Taça EHF, que oferece a qualificação para a fase de grupos.

Com as derrotas frente a Sporting e FC Porto no campeonato, as águias estão feridas e precisam de recuperar confiança, mas nada melhor do que a Europa para readquirir o rumo certo.

A tarefa, no entanto, não será fácil, pois vai ser necessário um Benfica ao mais alto nível para anular a derrota (26--30) na Croácia.